



IMPOSTO DE RENDA

*Projeto que amplia isenção
deve ser aprovado sem
mudanças e governo aposta
em efeito popular*



CORRIDA PRESIDENCIAL

Renan Filho estreia em pesquisa nacional e MDB passa a ser observado como potencial ator em 2026



*Inclusão do ministro dos Transportes amplia sua
visibilidade e coloca em evidência o peso político do partido*

BRASÍLIA

*Senador alega que comissão exige
tempo excessivo e prefere deixar
defesa do governo para o PT*

*Renan Calheiros
articula saída da
CPMI do INSS*



ELEIÇÕES

*Justiça anula votos
do PT por fraude à
cota de gênero em
Dois Riachos*

TENSÃO

*Ciro Nogueira rebate
críticas de Renan Filho
e defende Tarcísio em
embate pré-eleitoral*

GRUPO OAM

*Emissora carioca questiona decisões
da Justiça alagoana e do STJ*

*Globo recorre ao
STF para romper
contrato com TV
Gazeta de Alagoas*



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Globo x Gazeta: mais que um contrato

A batalha entre a Globo e a TV Gazeta de Alagoas ultrapassou a esfera comercial e desembarcou na arena política e judicial. O que parecia apenas uma negociação contratual transformou-se em disputa sobre autonomia editorial, sobrevivência empresarial e os limites da intervenção do Estado em negócios privados.

A TV Gazeta, ligada a Fernando Collor e em recuperação judicial, conseguiu no STJ a renovação compulsória do contrato de afiliação até 2028, sustentada pelo argumento de preservar empregos e evitar a falência. O voto apertado expôs a fragilidade do caso: a Justiça tornou-se não apenas mediadora, mas avalista de um grupo dependente da Globo para sobreviver.

A emissora carioca, por sua vez, afirma que não pode ser obrigada a manter vínculos com uma afiliada marcada pelo uso político e por risco de desinformação. Ao acionar o STF, coloca em pauta a defesa da liberdade empresarial e do direito de escolher seus parceiros, temendo ver sua marca associada a interesses locais de caráter duvidoso.

O episódio cria um precedente delicado: até que ponto tribunais podem impor a renovação de contratos privados em nome do “interesse social”? Se de um lado a medida preserva empregos, de outro restringe a autonomia de uma empresa e interfere diretamente na lógica do mercado. O resultado desse julgamento pode redesenhar as fronteiras entre Justiça, política e comunicação no país.

Mais do que uma disputa entre duas emissoras, o caso simboliza a tensão permanente entre poder econômico, influência política e independência editorial. A decisão do STF não definirá apenas o futuro da TV Gazeta, mas também o alcance da Justiça sobre a liberdade empresarial em um setor historicamente marcado por disputas de poder e credibilidade.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Eleições 2026: PSB e Cidadania fecham detalhes da Federação Partidária

O presidente nacional da federação partidária será o prefeito de Recife, João Campos. Ele atualmente preside o diretório nacional do PSB.

João Campos, que vai disputar o governo de Pernambuco, aparece nas pesquisas como favorito. O neto de Miguel Arraes é tido por siglas de esquerda como substituto natural de Lula em 2030.

O comando da federação em Alagoas será definido em reunião, ainda não agendada, entre o presidente estadual do Cidadania,

Juca Carvalho, e o governador Paulo Dantas. Embora filiado ao MDB, o governador controla o PSB no estado, assim como tem bastante influência no PSD local.

Ao Cidadania, que terá nomes para disputa por vagas na Assembleia Legislativa, interessa também ter chapa de deputado federal.

Aumentar a bancada é essencial para a sobrevivência de um partido porque dá maior acesso aos Fundos Eleitoral e Partidário.

O problema, e isso será discutido, é que Dantas tem o compromisso com Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, de trabalhar para reeleger o deputado federal Luciano Amaral (PSD-AL).

EM TEMPO - Fundo Eleitoral é uma das principais fontes de receita para campanhas eleitorais. Fundo Partidário não é utilizado apenas nas eleições, mas pode custear despesas de rotina dos partidos, como contas de aluguel, passagens aéreas e funcionários.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Inclusão do ministro dos Transportes amplia sua visibilidade e coloca em evidência o peso político do partido

Renan Filho estreia em pesquisa nacional e MDB passa a ser observado como potencial ator em 2026

Uma pesquisa eleitoral divulgada nesta segunda-feira (25) apresentou pela primeira vez o nome de Renan Filho (MDB), ministro dos Transportes e ex-governador de Alagoas, entre os cenários para a disputa presidencial de 2026. Embora com índices que variam entre 0,2% e 0,4%, a simples presença já simboliza um passo relevante em sua projeção nacional.

Nos levantamentos, a disputa segue marcada pela polarização entre o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral. Também figuram nomes como Ronaldo Caiado (União), Ciro Gomes (PDT), Ratinho Jr. (PSD), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Michelle Bolsonaro (PL).

Renan Filho surge como opção em um momento em que o MDB busca ampliar espaço no cenário federal. O



partido, que tem forte presença regional, pode usar a candidatura própria como forma de se posicionar nas negociações de 2026, seja para apoiar uma das chapas principais ou para consolidar protagonismo no debate.

No governo Lula, Renan Filho comanda uma das pastas mais estratégicas: os Transportes. A frente é responsável por grandes obras de infraestrutura e logística, investimentos que atravessam todos os estados e ampliam sua

exposição fora de Alagoas. Essa vitrine fortalece sua imagem e o projeta como figura de alcance nacional.

Especialistas avaliam que a presença do ministro em pesquisas ainda iniciais abre espaço para sua trajetória política ser testada sob outra perspectiva. A simbologia da inclusão é mais relevante do que os números, já que indica viabilidade futura e mostra que seu nome circula em círculos políticos e eleitorais de maior

alcance.

Mesmo sem favoritismo imediato, a aparição de Renan Filho em cenário presidencial sinaliza que o MDB pretende marcar posição na corrida de 2026, aumentando seu poder de negociação e elevando a relevância de um de seus principais quadros.

GRUPO OAM

Emissora carioca questiona decisões da Justiça alagoana e do STJ

Globo recorre ao STF para romper contrato com TV Gazeta de Alagoas

A TV Globo apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação para suspender os efeitos das decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), que obrigam a emissora a renovar por mais cinco anos o contrato de afiliação com a TV Gazeta, empresa do ex-presidente Fernando Collor.

Em decisão desfavorável à Globo, o STJ confirmou, no último dia 19, a determinação da 3ª Câmara Cível do TJ/AL de que o contrato deveria ser renovado compulsoriamente

para preservar a TV Gazeta, atualmente em recuperação judicial. A prorrogação valerá de 1º de janeiro de 2024 até janeiro de 2028.

A Globo alegou que não renovou o contrato encerrado em dezembro de 2023 devido ao

uso político da TV Gazeta, ligada a Collor, que cumpre pena em prisão domiciliar por crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. A defesa da emissora argumentou que a obrigatoriedade representa “lesões às ordens

pública, econômica e social” e configura “intervenção direta do Poder Judiciário na liberdade de programação”.

No recurso enviado ao STF, a Globo destacou ainda o risco de associar sua marca a conteúdos locais que poderiam violar padrões editoriais e facilitar a disseminação de fake news.

O placar apertado no STJ, de 3 a 2 a favor da Gazeta, motivou o recurso da Globo, mantendo a disputa judicial iniciada em 2023. Na decisão, o ministro alagoano Humberto Martins destacou a essencialidade do contrato para a sobrevivência da TV Gazeta, responsável por mais de 70% do faturamento do grupo e por cerca de 200 empregos diretos.



INFRAESTRUTURA

Homens e máquinas já iniciaram a primeira etapa da obra de transporte coletivo

Lançada por Renan Filho, obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) avança em Arapiraca

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve presente no lançamento da obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Arapiraca, no Agreste alagoano, que teve início oficial em julho deste ano. O projeto, avaliado em R\$ 200 milhões, visa modernizar o transporte coletivo e a mobilidade urbana da segunda maior cidade de Alagoas, com cerca de 240 mil habitantes.

A primeira etapa da obra já começou com serviços de limpeza e preparação da área da antiga rede ferroviária, incluindo a troca de dormentes no trecho entre o viaduto do bairro Santa Edwiges e o Assaí, no bairro Planalto. Este trecho inicial terá 3,5 quilômetros de



extensão, dentro de um percurso total de 9 km em área urbana, e integra a malha de 14 km que contempla o campus da Universidade Federal de Alagoas até o bairro João Paulo II, passando por 16 bairros.

Renan Filho destacou a importância do projeto para a cidade e para o Agreste

alagoano, ressaltando que o VLT terá capacidade para transportar até 610 passageiros por viagem, com velocidade máxima de 20 km/h. A previsão é que a primeira etapa da linha férrea seja concluída até o início de 2026, seguindo-se a construção das estações e a chegada dos vagões para testes.

O VLT de Arapiraca, junto à Ciclovia do Trabalhador, representa a maior obra de mobilidade urbana da história da cidade, unindo transporte coletivo eficiente à infraestrutura cicloviária já entregue em mais de 3 quilômetros de percurso.

ELEIÇÕES

Decisão da 46ª Zona Eleitoral reconheceu candidaturas fictícias

Justiça anula votos do PT por fraude à cota de gênero em Dois Riachos

A 46ª Zona Eleitoral de Cacimbinhas, no Sertão de Alagoas, julgou procedente uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE 0600365-61.2024.6.02.0046) que apurava fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024 em Dois Riachos.

Na sentença, o juiz Robério Monteiro de Souza acolheu os pedidos do Ministério Público Eleitoral e da parte autora, reconhecendo que o Partido dos Trabalhadores (PT) registrou candidaturas fictícias de Roberta Heloísa da Silva e Deyse Kristiny Ferreira Silva.

Com a decisão, foram anulados o

Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do PT e todos os votos obtidos pela legenda nas eleições proporcionais de 2024. Também foram cassados os registros e diplomas de todos

os candidatos vinculados ao DRAP anulado, eleitos ou não.

O juiz determinou ainda a retotalização dos votos e o reprocessamento dos resultados. Caso a anulação alcance mais

de 50% dos votos válidos da eleição proporcional, novas eleições deverão ser convocadas, conforme a legislação eleitoral.



BRASÍLIA

Senador alega que comissão exige tempo excessivo e prefere deixar defesa do governo para o PT

Renan Calheiros articula saída da CPMI do INSS

Renan Calheiros (MDB-AL), junto com os senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Omar Aziz (PSD-AM), articula deixar

a CPMI do INSS após menos de uma semana de trabalho na comissão. Segundo apuração do Metrôpoles, a motivação de Calheiros é evitar o desgaste político de defender o governo, deixando a responsabilidade para o PT, que

não conseguiu impedir a eleição de opositores para a presidência e relatoria da comissão.

“É o PT que vai ter que trabalhar”, disse um senador à coluna, em referência aos titulares do partido na CPMI: Rogério Carvalho (SE) e

Fabiano Contarato (ES).

A saída de Calheiros e dos outros dois senadores, se confirmada, tem forte simbolismo negativo para o governo, especialmente em ano pré-eleitoral, quando há resistência a se expor a acusações de desvios de recursos de aposentados. Participar de uma CPMI exige dedicação semanal em Brasília e preparo para as oitivas, tarefas que Calheiros argumenta não ter interesse em assumir desta vez.

Renan já informou ao líder do MDB, Eduardo Braga (AM), que não possui perfil para atuar em CPIs, lembrando que só participou da CPI da Covid devido à excepcionalidade da pandemia, na qual foi presidente.

Enquanto isso, o líder do PSD, Omar Aziz, pretende reunir a bancada para discutir o assunto, e Otto Alencar não conta com o apoio do governo para presidir a comissão, o que reforçaria sua decisão de se afastar.



TENSÃO

Ministro dos Transportes comparou gestão com a do ex-colega no governo Bolsonaro *Ciro Nogueira rebate críticas de Renan Filho* *e defende Tarcísio em embate pré-eleitoral*

O embate entre governo e oposição ganhou novo capítulo nesta quarta-feira (27). Após o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), criticar a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à frente da mesma pasta durante o governo Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) saiu em defesa do aliado e respondeu com ataques ao emedebista.

Na véspera, em reunião ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia orientado seus auxiliares a destacar realizações do governo diante da movimentação antecipada da terceira via para 2026.

Seguindo a diretriz, Renan Filho comparou investimentos feitos em rodovias durante a gestão de Tarcísio com os atuais, afirmando que o governo Lula dobrou os recursos e promoveu mais leilões de concessões.

O ministro também ironizou o lema “40 anos em 4” adotado por Tarcísio, associando-o de forma depreciativa à famosa meta “50 anos em 5” de Juscelino Kubitschek.

Em resposta, Nogueira classificou Renan

Filho como “amargo” e lembrou que o governo Bolsonaro enfrentou gastos extraordinários durante a pandemia de Covid-19. “Deve ser o convívio com seu chefe. Mas será que esqueceu que tivemos de gastar R\$ 700 bilhões na maior pandemia da história pra cuidar dos empregos, da vacinação, do auxílio emergencial? Pensa que o povo brasileiro não tem memória? Pois está muito enganado”, escreveu o presidente do Progressistas nas redes sociais.

O embate reforça a polarização entre aliados de Lula e opositores que trabalham pela candidatura de Tarcísio ao Palácio do Planalto em 2026.



Ciro Nogueira tomou as dores de Tarcísio e partiu para cima de Renan Filho.

SERASA

Levantamento revela hábitos de consumo, tempo de jogo e engajamento da comunidade gamer no Brasil

Brasileiros gastam até R\$ 250 por mês em jogos digitais, aponta pesquisa

No Dia do Gamer, celebrado em 29 de agosto, um estudo da Serasa em parceria com a Gamers Club mostrou o peso dos jogos digitais no cotidiano e no orçamento dos brasileiros. Segundo a pesquisa, 77% dos gamers gastam até R\$ 250 mensais com jogos digitais, enquanto 36% investem em pacotes de expansão, itens adicionais e funcionalidades extras.

O levantamento aponta ainda que 59% dos jogadores compram games para consoles ou computadores, e 15% realizam essas aquisições todos os meses. Além disso, 24% assinam serviços de bibliotecas online. O consumo não se limita ao dinheiro real: 87% utilizam moedas virtuais conquistadas dentro dos próprios jogos



para adquirir novos itens, e 71% consideram usar dinheiro real para comprar essas moedas.

Para Thiago Ramos, especialista em educação financeira da Serasa, é importante cautela. “O planejamento financeiro e o controle do orçamento são fundamentais para evitar o endividamento e garantir a diversão com consciência”, orienta.

O hábito de jogar também ocupa espaço

considerável no dia a dia: 64% afirmam passar de uma a três horas por dia em partidas, reforçando que os games deixaram de ser “coisa de criança” e se consolidaram como forma de lazer para diferentes faixas etárias.

A pesquisa revela ainda a força da comunidade gamer como espaço de socialização e tendências. Instagram (47%), YouTube (42%) e Twitch (21%) aparecem como

principais fontes de informação para os jogadores. Para Yuri Fly, CEO da Gamers Club, esse cenário mostra um mercado em expansão: “A comunidade está cada vez mais engajada e as inovações tecnológicas elevam a experiência a um novo patamar”, disse.

Mesmo com 52% relatando que a jornada nos games é solitária, os encontros presenciais também ganham espaço: 31% já participaram de eventos do setor, e 80% afirmam frequentar esse tipo de atividade ao menos uma vez ao ano. Os gastos variam: 35% desembolsam até R\$ 100, 17% entre R\$ 101 e R\$ 200, e 13% chegam a investir de R\$ 201 a R\$ 300.

A pesquisa foi realizada entre 25 e 31 de julho de 2025, com 1.111 entrevistas conduzidas pela Serasa (margem de erro de 2,9 pp) e 3.474 pela Gamers Club (margem de erro de 1,6 pp).

IMPOSTO DE RENDA

Presidente da Câmara indica manutenção do texto original, apesar da resistência da oposição *Projeto que amplia isenção deve ser aprovado sem mudanças e governo aposta em efeito popular*

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta segunda-feira que o projeto que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil deve ser votado sem alterações no plenário. A proposta já passou pela comissão especial e tramita em regime de urgência, atendendo a prioridade do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto cria uma nova alíquota para rendimentos entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 e estabelece uma tributação progressiva de até 10% para salários acima de R\$ 50 mil. O objetivo é compensar a perda de arrecadação com maior contribuição

de quem está no topo da pirâmide salarial.

Segundo Motta, a tendência é que o plenário mantenha a versão aprovada na comissão. Ele, no entanto, reconheceu que “a política é dinâmica” e destacou a possibilidade de enfrentamento de destaques apresentados pela oposição, especialmente

em ano pré-eleitoral.

Apesar da expectativa de votação rápida, o projeto ficou fora da pauta desta semana. Em vez disso, a Câmara deve se debruçar sobre duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) relacionadas a foro privilegiado e prerrogativa de função,



demandas apresentadas pela oposição após a ocupação da Mesa Diretora no início do mês.

Uma das PECs restringe a prisão de parlamentares apenas a casos de flagrante em crimes inafiançáveis, como racismo, tortura e delitos hediondos. A outra prevê que prefeitos, deputados, senadores e governadores passem a ser julgados pela justiça comum em situações de crimes comuns, reduzindo a blindagem conferida por tribunais superiores.

A expectativa é que, superada a votação dessas PECs, o texto do Imposto de Renda volte a ser prioridade no Congresso. O governo pressiona pela aprovação até 30 de setembro, garantindo tempo hábil para que a nova regra entre em vigor no próximo ano.

TRABALHO

Parlamento segue próximo das comunidades com aprovação de indicações, projetos, decretos e ações legislativas

Sessões na Câmara Municipal continuam com produtividade alta e atenção às demandas da população

Os trabalhos na Câmara Municipal continuam com a produtividade em alta. Durante as sessões - que regimentalmente acontecem terças, quartas e quintas -, diversas são as demandas aprovadas pelos vereadores em forma de indicações, projetos de lei e decretos legislativos.

De acordo com o presidente Chico Filho, as atividades no Poder Legislativo demonstram o quanto o parlamento está próximo da população e das comunidades.

“São 134 projetos de lei aprovados, mais de 600 indicações também aprovadas, desde que os vereadores retornaram aos trabalhos após o recesso



parlamentar. As sessões estão ocorrendo online [devido à reforma no prédio-sede], no entanto os parlamentares continuam

protocolando as suas indicações e projetos. A Mesa Diretora está colocando em pauta, e os vereadores aprovando. Todas as sessões contam com presença maciça dos vereadores, e seguiremos produzindo, reiterando o compromisso da Câmara Municipal em permanecer próximo da população”, contextualiza Chico Filho.

Somente na sessão ordinária desta terça-feira (26), foram votadas mais 37 indicações dos vereadores para diversos serviços nos bairros, que compreendem demandas como limpeza, drenagem, infraestrutura e mobilidade urbana, nos bairros de Fernão Velho, Santa Amélia, Ponta Grossa, Clima Bom, Poço e Santos Dumont.

Os vereadores responsáveis pelas indicações foram Kelmann Vieira, Thales Diniz, Zé Márcio Filho, Jeannyne Beltrão e Brivaldo Marques.

Presentes à sessão desta terça, o vereador Luciano Marinho e a vereadora

Olivia Tenório, destacaram a relevância das ações legislativas para melhorar os serviços nas comunidades.

Em relação aos projetos de lei, foram oito aprovados, enquanto sete projetos de decretos legislativos foram votados em primeira discussão. A segunda discussão tanto dos projetos quanto dos decretos está prevista para a sessão desta quinta-feira (28).

Os parlamentares responsáveis pela apresentação dos projetos e decretos foram Brivaldo Marques, Samyr Malta, Kelmann Vieira, Thiago Prado, Silvania Barbosa, Chico Filho, Galba Netto, Jeannyne Beltrão, Olivia Tenório e Teca Nelma.



A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

GOVERNO DE ALAGOAS

Assumiram os titulares das pastas de Direitos Humanos, da Mulher e do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Paulo Dantas dá posse a novos secretários e anuncia maior concurso público da história de Alagoas

O governador Paulo Dantas empossou três novos secretários de Estado em solenidade no Palácio República dos Palmares. Judson Cabral assumiu a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

(Semarh), Marília Albuquerque foi nomeada para a recém-criada Secretaria da Mulher (Semu) e Marcelo Nascimento tomou posse na também nova Secretaria de Direitos Humanos (Sedh).

Durante o evento, o governador ressaltou a importância das pastas e a experiência dos novos gestores. Ele destacou que os três darão continuidade

a projetos em andamento e apresentarão novas propostas. Dantas também agradeceu ao deputado estadual Ronaldo Medeiros pela indicação dos nomes e reforçou que a administração busca mais eficiência com as mudanças.

O governador reconheceu ainda o trabalho dos ex-gestores Gino César, da Semarh, e Maria José Silva, da antiga Secretaria da Mulher e Direitos Humanos, que foi desmembrada em duas novas pastas. Segundo Dantas, ambos contribuíram para elevar o debate e trazer resultados positivos em suas áreas.

A nova secretária da Mulher, Marília Albuquerque, de 35 anos, já ocupou cargos de destaque em Arapiraca e afirmou que encara a nomeação como uma missão em defesa das mulheres. Ela prometeu levar políticas públicas a todas as regiões do estado e destacou a relevância de integrar o que considera o maior secretariado feminino do Brasil.

O engenheiro Judson Cabral, de 70 anos, assume a Semarh com experiência política e sindical. Ele defendeu que a prioridade da pasta será aprimorar os

programas já existentes com foco em sustentabilidade e no desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental.

Já Marcelo Nascimento, com longa trajetória na militância social e na defesa dos direitos LGBTQIAPN+, destacou que a Secretaria de Direitos Humanos terá como prioridade fortalecer projetos existentes e ampliar articulações com órgãos nacionais. Para ele, a atuação deve ser intersetorial, abrangendo áreas como saúde, educação e assistência social.

Além das posses, Paulo Dantas anunciou a realização do maior concurso público da história de Alagoas, previsto para 2025, com vagas em diversas áreas do funcionalismo. O governador afirmou que o edital será publicado até outubro e classificou o certame como um marco na valorização da mão de obra estadual.



CRIANÇA E ADOLESCENTE

Ação foi desenvolvida pela Secdef e faz parte do programa Alagoas + Inclusiva

Governo do Estado leva 3º Festival Estadual da Inclusão para União dos Palmares

O Governo de Alagoas promoveu mais uma ação da 3º Festival Estadual da Inclusão durante toda esta quarta-feira (27). Por meio da Secretaria de Estado da

Cidadania e da Pessoa com Deficiência (Secdef), foram promovidas atividades e palestras que abordaram o combate ao capacitismo e trataram sobre o autismo.

Conforme destacou a gestora da secretaria, Tereza Nelma, do letramento anticapacitista, que é feito durante o

evento, visa fomentar atitudes inclusivas. “O letramento visa quebrar posturas preconceituosas e paradigmas sociais em todo o território alagoano. A meta é construir uma cultura anticapacitista”, disse.

Tereza Nelma destacou ainda que o festival tem dado visibilidade às pessoas com deficiência, através da garantia plena da participação delas durante o evento. “O evento garante igualdade de oportunidades às pessoas com deficiência na Secdef. A ideia é dar protagonismo às pessoas com deficiência”, afirmou.

A primeira-dama de Palmeira dos Índios, e secretária de Assistência Social e Inclusão, Alane Menezes, ressaltou a importância do evento para promoção de uma cultura inclusiva. “O evento é uma oportunidade de celebrar a diversidade, promover a inclusão e fortalecer a acessibilidade em Palmeira dos Índios”, destacou.

Além das atividades de letramento

que abordou o combate ao capacitismo e tratou sobre autismo, que ocorreram no auditório da Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios, a Secdef promoveu ainda capacitação voltada à importância das carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), bem como fez a emissão desses documentos.

Além de União dos Palmares, o 3º Festival Estadual da Inclusão já foi realizado em Maceió e em Arapiraca neste ano. O evento faz parte das atividades do programa Alagoas + Inclusiva. A iniciativa é mais uma das iniciativas do governo estadual que reforçam o compromisso com a inclusão social.



FUTEBOL NORDESTINO

Azulão tropeça contra a Ponte e risco de queda aumenta

CSA perde em casa, goleiro desabafa sobre futuro e clube vê Série C escapar

O CSA saiu de campo derrotado por 2 a 1 pela Ponte Preta, no Estádio Rei Pelé, e praticamente deu adeus ao sonho de avançar na Série C. O goleiro Gabriel Félix, em entrevista ainda no gramado, não escondeu a frustração e revelou o clima de incerteza vivido pelo elenco. “Fim de agosto e estamos desempregados”, declarou o arqueiro, ressaltando o peso da derrota.

Segundo Félix, os pontos desperdiçados ao longo da competição foram decisivos para a situação atual. “A classificação não escapou hoje, mas sim lá atrás, quando deixamos de

ganhar de adversários diretos. Esse era o último suspiro e infelizmente perdemos”, analisou. O jogador também fez questão de pedir desculpas à torcida, que, mesmo em um cenário complicado, compareceu em bom número ao estádio.

O goleiro se emocionou ao lembrar do apoio das arquibancadas. “Nunca trabalhei com uma torcida tão apaixonada. Hoje, mesmo com tudo adverso, eles cantaram e acreditaram. A gente tem que ter vergonha na cara e reconhecer esse esforço”, disse, com tom de desabafo. O CSA agora precisa vencer fora de casa e contar com uma improvável combinação de resultados para não se despedir precocemente.

Em campo, o Azulão teve a posse de bola e ainda ficou com um jogador a mais no primeiro tempo, após a expulsão de Saimon, da Ponte. Mesmo assim, não conseguiu abrir o marcador. Na volta do intervalo, Jonas Toró aproveitou vacilo da defesa alagoana e colocou a equipe paulista em vantagem.

O drama azulino aumentou quando Biazus cometeu pênalti e foi expulso. Diogo Silva, ex-CRB,

ampliou para a Ponte. Nos acréscimos, Robinho descontou, mas já era tarde. O 2 a 1 deixou o CSA em situação delicada na tabela, entre o sonho distante de classificação e o risco real de queda para a Série D.

Na última rodada, o desafio será contra o

Brusque, em Santa Catarina. O jogo, marcado para sábado, às 17h, será decisivo tanto para definir a permanência quanto para a honra de um elenco que tenta encerrar o ano de forma digna.



BASTIDORES DO FUTEBOL

Ex-atacante Marcos Adriano luta contra dependência em Alagoas

Ex-São Paulo e Flamengo troca cela por clínica e tenta recomeço após drama do álcool

Marcos Adriano, ex-atacante que vestiu camisas de peso como Flamengo, Santos, Bahia, Atlético-MG e o São Paulo campeão do mundo em 1992, vive hoje um momento delicado. Aos 56 anos, luta contra o alcoolismo e tenta reencontrar a estabilidade em uma clínica de reabilitação em Alagoas.

A situação se agravou em junho, quando foi preso em Palmeira dos Índios após uma discussão familiar que terminou em agressão ao

pai, de 90 anos. Inicialmente levado ao presídio Cyridião Durval, em Maceió, ele conseguiu autorização judicial para cumprir custódia sob tratamento médico.

Amigos e especialistas intercederam em favor do ex-jogador. José Bispo Filho, profissional na recuperação de dependentes químicos, destacou que Marcos precisa de oportunidade e dignidade para superar a dependência. Segundo ele, a recuperação dependerá principalmente da força de vontade do próprio atleta.

A família também acredita em sua reabilitação. A sobrinha Fernanda Gonçalves afirmou confiar que, com fé e apoio profissional, Marcos poderá se reerguer. Para custear o tratamento, orçado em cerca de R\$ 50 mil, parentes planejam uma campanha de doações, enquanto ex-companheiros já sinalizaram ajuda financeira e a realização de



jogos beneficentes.

O drama reacende a reflexão sobre a vida pós-carreira de muitos atletas, especialmente aqueles de origem humilde que não se preparam para além do futebol e acabam

recorrendo ao álcool. No entanto, cercado por uma rede de apoio, Marcos Adriano agora tem a chance de escrever uma história de superação.

Frustração azulina

O técnico Higo Magalhães demonstrou muita insatisfação após a queda de rendimento do CSA, que viu reduzidas suas chances de classificação na Série C e aumentou o risco de rebaixamento. Ele admitiu que retornou ao comando do Azulão com confiança plena no acesso, mas reconheceu que os resultados não corresponderam às expectativas. Higo também comentou que seu contrato vai até o final do ano e deverá expirar ao fim da competição, sem previsão de renovação. Para concluir, destacou que a partida diante do Brusque, no próximo sábado, será decisiva para o futuro da equipe e também para sua permanência no clube.

Desistência gremista

Marcelo Marques, o empresário que adquiriu a Arena do Grêmio por R\$ 145 milhões, surpreendeu ao desistir da pré-candidatura à presidência do clube. Ele justificou que, embora deseje bem ao Tricolor, não se sente confortável com os meandros da política clubística e prefere seguir apoiando o time de forma mais administrativa. Marques ainda citou seus compromissos pessoais e empresariais, inclusive uma fábrica em São Paulo, como fatores que o impedem de conciliar a função. Apesar da retirada da corrida eleitoral, deixou claro que continuará à disposição para colaborar com o futuro do Grêmio.

Reforços difíceis

Em fase decisiva da Série B, o CRB vive a expectativa por reforços, mas encontra obstáculos no mercado de transferências. O executivo Ari Barros afirmou que poucos atletas estão disponíveis, quase todos ainda vinculados a contratos longos, o que eleva a dificuldade de fechar novas contratações. Com a chegada recente de Facundo Barceló, o clube entende que não deve buscar mais nomes neste momento, mas continuará monitorando o mercado. Já as saídas de jogadores, segundo o dirigente, já foram resolvidas, consolidando o atual elenco.

Brilho europeu

Na segunda rodada do Cartola Internacional, Vinicius Júnior foi o brasileiro que mais pontuou, com 13,70 pontos, contabilizando gol, assistência e desarme, mesmo tendo sido advertido com cartão amarelo. Bruno Guimarães e Richarlison completaram o pódio nacional, também com boas atuações decisivas. Em contraste, Lucas Perri foi o pior, com -3,70, após sofrer cinco gols em derrota do Leeds, enquanto Rodrigo Muniz também sentiu o peso do jogo e fechou a rodada entre os nomes com desempenho mais baixo.

FUTEBOL INTERNACIONAL



CIES coloca Chelsea, Vasco e Zenit no mapa da nova geração

Estêvão brilha em ranking mundial e três brasileiros figuram entre promessas sub-20

O futebol brasileiro segue revelando talentos e três nomes aparecem entre os 20 sub-20 mais promissores do mundo, segundo estudo do Observatório do Futebol (CIES). O destaque é Estêvão, ex-Palmeiras e atualmente no Chelsea, apontado como o quarto jogador de maior potencial

no planeta. O ranking combina estatísticas de desempenho e minutos jogados em competições de diferentes níveis. Estêvão lidera os brasileiros e vive grande fase na Inglaterra. Ele já foi eleito melhor em campo contra o West Ham e estrelou campanhas do novo uniforme do Chelsea para a temporada 2025/2026. Outros dois jovens figuram no levantamento: Rayan, do

Vasco, e Pedrinho, do Zenit. O primeiro ocupa a 18ª posição e vem oscilando entre críticas e boas atuações no Brasileirão, enquanto o segundo aparece na 20ª colocação após se firmar no futebol europeu. Na ponta do ranking está Lamine Yamal, joia do Barcelona, seguido pelo companheiro Pau Cubarsí e por Warren Zaire-Emery, do Paris Saint-Germain. O argentino Franco Mastantuono,

vendido recentemente ao Real Madrid, fecha o Top 5 logo atrás de Estêvão. O levantamento reforça a tradição do Brasil como celeiro de talentos, projetando jovens que já começam a assumir papéis de protagonismo em clubes de ponta na Europa e despertam expectativa para a Seleção nos próximos anos.



CARTÃO VERMELHO

O UFC voltou atrás em seu planejamento e não deverá escalar Carlos Prates para lutar na edição marcada para outubro, no Rio de Janeiro. A expectativa era de que o brasileiro tivesse a chance de se apresentar diante da torcida, mas os bastidores da organização indicam mudança de planos. A decisão frustra o atleta e seus fãs, já que a luta seria um passo importante na consolidação de sua trajetória no evento, além de aumentar sua visibilidade dentro do octógono.

JUSTIÇA E ESPORTE



Entidade acusa clube de falhas no combate à discriminação

Educafro leva Flamengo à Justiça e cobra R\$ 100 milhões por racismo institucional

O Flamengo se tornou alvo de uma ação civil pública movida pela Educafro, que acusa o clube de racismo institucional. A entidade cobra indenização de R\$ 100 milhões, apontando falhas sistemáticas na luta contra a discriminação e episódios recentes envolvendo dirigentes rubro-negros. O processo cita a fala do diretor da base, Alfredo Almeida, que em julho afirmou que

“a África tem valências físicas”, enquanto “a parte mental está em outras zonas da Europa”. Para a Educafro, a declaração possui caráter racista e eugenista. Também foram mencionadas declarações do presidente Luiz Eduardo Baptista, que minimizou posturas da Conmebol em relação ao tema. Outro ponto destacado é a recusa do clube em assinar o manifesto antirracismo da Liga do Brasil. A ação ainda relembra episódios históricos, como a pouca valorização de ídolos negros a exemplo de Adílio e Andrade. Frei

David, presidente da Educafro, afirmou que a iniciativa tem caráter pedagógico: “Não dá mais para tratar o racismo como assunto lateral no futebol”. Segundo a entidade, a escolha pelo Flamengo se deve ao peso simbólico do clube, que tem a maior torcida negra do país. A ação se apoia no Decreto nº 10.932/2022, que incorporou a Convenção Interamericana Contra o Racismo ao ordenamento jurídico brasileiro com status constitucional. Caso a Justiça aceite os argumentos, a indenização será

destinada a projetos de inclusão e combate à desigualdade, sob administração do Ministério Público. Bolsas de estudo, moradia e alimentação para jovens afrodescendentes estão entre os destinos previstos. O Flamengo, até o momento, não se pronunciou sobre o processo. A expectativa é de que a ação abra novo capítulo no debate sobre a responsabilidade social de grandes clubes na luta contra o racismo no futebol brasileiro.



HUMILDADE VITAL

Jacques Villeneuve, campeão mundial de Fórmula 1 em 1997, fez críticas contundentes à forma como alguns pilotos lidam com o sucesso na categoria. Para ele, conquistar o título não significa automaticamente ser um profissional extraordinário. Segundo o canadense, o caminho para se manter no topo exige ética de trabalho, humildade e uma busca constante por evolução. Villeneuve reforçou que a arrogância pode minar carreiras e que até campeões precisam provar seu valor a cada temporada.

PRESSÃO ARBITRÁRIA

Paulo Bracks, diretor de esportes do Atlético, não poupou críticas ao Cruzeiro após a manifestação do rival contra a escolha do árbitro Ramon Abatti Abel para o clássico da Copa do Brasil. O dirigente classificou a postura cruzeirense como “arcaica demais” e afirmou que atitudes como essa não condizem com o momento do futebol brasileiro. A declaração aumenta a temperatura antes do confronto na Arena MRV, prometendo um ambiente de tensão dentro e fora de campo.